

Estudante:
Laiza Luciana de Lima

Orientador:
Pedro Henrique Máximo

INSTITUCIONAL

**Entre Mãos -CADA-Centro de Apoio ao
Deficiente Auditivo**

A CONCEPÇÃO DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA

As pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de uma anormalidade de uma estrutura física, que pode ser intelectual (mental), ou sensorial (visão e audição) ou limitações de atividades cotidianas nas quais, enfrenta diversas barreiras, podendo impedir sua participação na sociedade em igualdade.

Um termo que é bastante conhecido, mas que já foi utilizado com frequência e hoje não é mais o “pessoas com necessidades especiais”. Não se utiliza porque qualquer pessoa pode ter alguma necessidade especial no decorrer da vida, e não necessariamente uma deficiência. Um bom exemplo seria uma pessoa gestante, que por nove meses passa por algumas dificuldades que impossibilita ela a fazer algumas atividades, e com isso a grande necessidade de terceiros para ajudá-la. Já a deficiência é algo que faz parte da pessoa sendo ela permanente.

A deficiência a ser abordada é a deficiência auditiva, que é um tipo de privação sensorial, e a perca da habilidade auditiva fazendo com que a pessoa tenha dificuldades de ouvir. O sintoma comum é uma reação anormal diante do estímulo sonoro que também pode ser considerado surdez, geralmente características da perda da audição, sendo assim ela pode ser estimada por db (decibéis). Uma perda grande da audição ou apenas uma perda menor, sendo avaliado mediante testes de intensidade de som, geralmente ela é uma perda congênita. Quando o bebê já nasce com a falta da audição, mas também pode ser hereditária passada de pai para filho ou até mesmo adquirida, quando a pessoa nasce com a audição normal, mas perde devido a um acidente ou doença, de acordo com Cabral.

“Logo após o nascimento, o bebê mostra-se atento para os sons de brinquedos, os sons musicais e as vozes que fazem parte do seu ambiente. Sua maior atenção se volta para a voz materna, que torna-se, com o tempo, um forte elo de ligação entre a criança e a mãe”. (Cabral, Pantoja, Souza, Moutinho, Vieira, Martins & Lyra, 1992 apud Auxiliadora, Waked, 1997, p. 112).

Crianças que sofrem com a perda da audição se sentem incapazes por não conseguir ouvir a própria voz, por isso a dificuldade de desenvolver a habilidade da

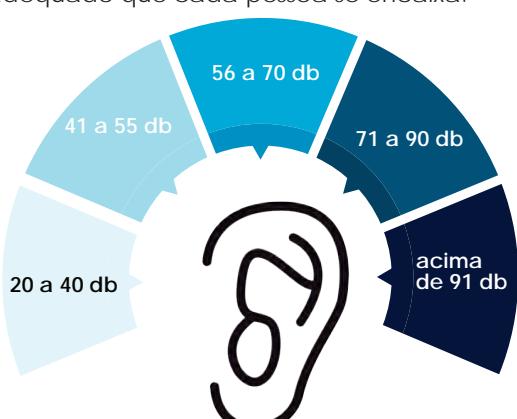
linguagem oral. Isso causa um impacto muito grande no psicológico de uma criança, por esse motivo acaba prejudicando ela a se socializar e por fim se excluir da sociedade por não se igualar aos padrões que a sociedade impõem de uma pessoa normal.

A audição é muito importante para o desenvolvimento da linguagem oral sendo fundamental para garantir a socialização do indivíduo, para que possa compreender uma outra pessoa até mesmo manifestar sentimentos. Quando uma pessoa tem a dificuldade de ouvir ela é considerada uma pessoa com deficiência auditiva.

Essa deficiência também é conhecida como surdez que pode ser gerado por vários motivos. De acordo com Gorgatti e Costa (2008, p. 39, apud ROCHA, 2016, p. 42):

“Em virtude da complexa estrutura do ouvido, podem ser várias as razões da perda auditiva. Basicamente, são classificadas como condutivas ou sensório-neurais. A surdez condutiva é aquela que se reduz a intensidade do som alcançado pelo ouvido interno. O distúrbio causador da surdez condutiva localiza-se no ouvido externo ou médio e interfere na capacidade de condução do som. Uma perda sensório-neural ou da percepção é causada por problema do ouvido interno ou do nervo auditivo, que transmite o impulso ao cérebro; neste caso as implicações são mais complexas e podem afetar outras funções [...]”.

A perda auditiva pode ter várias categorias, isso varia a partir dos testes feitos por profissionais da área que utiliza o medidor de db (decibéis), que faz o trabalho de ver o grau de intensidade da perda da audição e com isso classificar o tipo adequado que cada pessoa se encaixa.



- Surdez Leve
- Surdez Moderada
- Surdez Acentuada
- Surdez Severa
- Surdez Profunda

Segundo Díaz et al. (2009) a surdez é classificada em cinco tipos:

Surdez leve - Pessoas com dificuldade de ouvir sons suaves.

Surdez moderada – Incapacidade de ouvir uma outra pessoa com clareza.

Surdez acentuada – É quando um indivíduo tem que alterar o seu tom de voz para que a pessoa escute.

Surdez severa – São pessoas que tem dificuldade de ouvir e faz o uso de aparelhos.

Surdez profunda - É quando a pessoa chega no estado em que não consegue escutar nada.

Quando é verificado o grau de intensidade do som é possível fazer a adaptação do uso de aparelho auditivo a partir das pessoas constatada com surdez moderada, é de grande importância que isso seja válido para as crianças devido à fase de aprendizado e desenvolvimento pessoal não comprometendo o crescimento do indivíduo.

INCLUSÃO

Questiona-se muito a inclusão na sociedade, pessoas portadoras da deficiência tem o costume de se isolar por não seguir o padrão de beleza exposto pela população. Devido a isso muitos acabam não frequentando as escolas devido o pré-conceito e falta de conhecimento da sociedade. Isso acarreta um grande problema social que vem de grande parte do poder público que não constrói uma cidade planejada ou que se adequa para a necessidade dessas pessoas.

Após conversar com algumas pessoas e perguntar o que elas entendem sobre que se trata a deficiência, conclui-se que a maioria desconhece do assunto. Há casos de pessoas que conhece um indivíduo com a deficiência, mas não consegue se comunicar devido à falta de aprendizado da língua de sinais, que também é conhecida como libras.

POR TRÁS DAS MÃOS

A língua natural falada pelos deficientes auditivos é a Língua Brasileira de Sinais, conhecida como libras. É a língua materna dos surdos, que pode ser aprendida por qualquer pessoa que tem o interesse de conhecer uma língua nova. É a língua de sinais se comunica com expressões faciais e com as mãos. Através de um conjunto de gestos que se transformam em palavras e frases. Muitas vezes as pessoas confundem com “mímica”, porém essa é uma expressão artística ou uma forma de brincar com as mãos.

PORQUE UM CENTRO DE APOIO AO DEFICIENTE AUDITIVO?

As pessoas com problema de audição acabam sendo ignoradas pela sociedade, por falta de interesse da população em aprender libras. Com isso as dificuldades começam a aparecer no cotidiano, sendo necessário ter uma terceira pessoa que saiba falar as duas línguas (português e libras) para fazer a tradução quando necessário.

Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2020 a população brasileira equivale a 211 milhões de pessoas. Sendo que, 5% dessa população são pessoas com algum tipo de deficiência. (IBGE,2020).

Através do levantamento pelo censo escolar de 2016 pelo MEC é possível ver a quantidade de alunos matriculados nas escolas que oferece ensino para quem tem a deficiência. Com isso conclui-se que no Brasil são registradas 54,108 estudantes com problema de audição na educação básica (MEC, 2018).

A educação é de grande importância, pois a escola é uma extensão da família e da sociedade. Porque na escola a criança passa a fazer parte do mundo do conhecimento e ser parte de uma sociedade, na qual ela é preparada para enfrentar as barreiras do futuro.

Quando uma criança deficiente começa a frequentar a escola ela tem uma dificuldade maior de aprender, diferente das outras crianças. E isso influencia muito as outras a praticarem bullying ou chacota, isso porque elas não conseguem se aproximar por dificuldade de compreender o próximo.

O convívio com deficientes auditivos requer paciência. Na maioria das vezes não se tem uma instrução de como lidar com essas pessoas, gerando às duas partes desconforto na vivencia, o principal desafio está em conscientizar as pessoas sobre a existência da deficiência e esclarecer que se tratam de pessoas normais que precisam apenas de uma atenção especial para serem melhores recebidas seja em um hospital, supermercado, farmácia entre outros.

A inserção de pessoas com a deficiência, já acontece e, todavia, há muito o que se conquistar, maior parte das pesquisas e interesses pelo assunto vem de pessoas na qual enxergam a necessidade desses grupos, em que muitos desses pesquisadores possuem membros familiares surdos, o que serve como motivação para efetivas mudanças.

Baseando - se em um olhar crítico foi observado que em Anápolis à uma grande necessidade de ser feito um lugar que visa atender qualquer tipo de pessoa, mas que seja principalmente voltado para as pessoas com deficiência auditiva. Uma arquitetura que inclua a alfabetização, socialização, já que muitos se sentem excluídos no âmbito escolar, por não haver professores capacitados para ensinar essas crianças.

O centro de apoio tem o intuito de aproximar as pessoas e trazer qualidade de vida, com espaços para aulas de libras, cursos superiores, informática e salas voltadas para psicologia, psicopedagogia e etc.



360 milhões de pessoas sofrem com algum tipo de surdez no mundo



10 milhões faz parte da população brasileira



16 mil estão em Anápolis

O LUGAR DO FUTURO ACOLHIMENTO

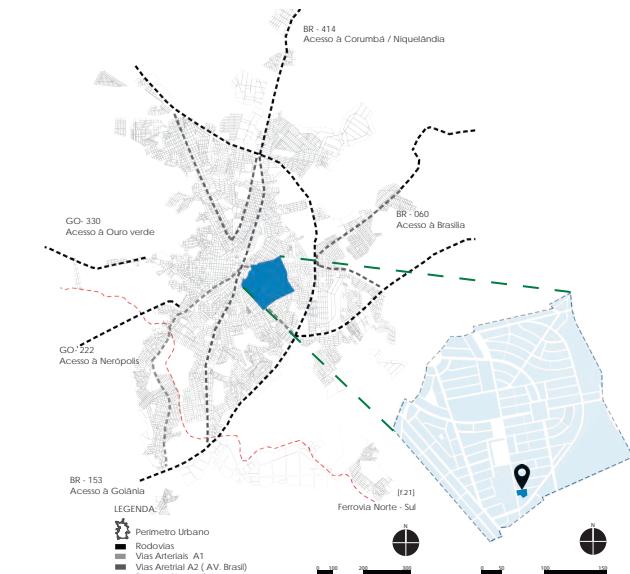
O projeto Centro de Apoio ao Deficiente Auditivo está localizado na cidade de Anápolis, que se encontra no eixo da região centro-oeste próximo a duas capitais importantes, e que conta com uma área de 933 km. Está localizada cerca de 50 quilômetros de Goiânia, se interliga pela BR 153. A cidade é cortada pela BR-060 que liga Brasília que fica a 150 quilômetros de Anápolis.

A cidade se destaca pelo reconhecimento Distrito Industrial, parques farmoquímicos, montadoras de automóveis, industrias em geral, e por sua ótima localização no estado. Hoje, é classificada como uma cidade de médio porte.

Anápolis foi escolhida para receber Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) por ser considerada o coração do Brasil, o distrito faz conexão com as demais regiões do país através de um sistema ferroviário implantado, a Ferrovia Norte-Sul nas proximidades do Porto Seco. (PINA, 2013).

Surgiu com a ocupação dos tropeiros e exploradores nos meados de 1819, a cidade servia de estadia para que eles pudessem continuar o trajeto para os grandes centros de exploração de ouro como, Pirenópolis e Corumbá de Goiás.

ANÁLISE DO LUGAR



O BAIRRO DESTINADO AO PROJETO

O bairro Jundiaí surgiu em 1943 com o crescimento da cidade, com o objetivo de sanar o déficit habitacional. Possui uma localização estratégica estando ao leste do setor central e cortado por importantes vias como a Avenida São Francisco, Avenida Santos Dumont, Avenida Minas Gerais e Avenida Mato Grosso com fácil acesso e conexões rápidas para acessar os demais bairros, fatos estes que fizeram com que hoje o bairro seja um dos mais movimentados de Anápolis. Devido ao seu planejamento sendo um dos maiores bairros da cidade tornando-se um bairro nobre.

Com a caracterização de bairro nobre conquistada desde a sua criação o Bairro Jundiaí comporta o fenômeno urbano que os geógrafos denominam de centro expandido, atraindo investidores, bares, restaurantes, escolas, clínicas e escolas. Possuindo crescente verticalização e propiciando crescimento comercial e econômico para a cidade. Segundo a Prefeitura municipal de Anápolis, atualmente o bairro conta com 5766 lotes e uma população estimada em torno de 20 mil habitantes, o que o faz tornar-se um dos setores com maior densidade populacional da cidade.

No mapa de vias principais[F.27] foram identificadas as principais vias que passam no bairro tornando -se de fácil acesso pela população. Com isso a escolha do mesmo pela quantidade usos diversos que ele oferece, os de grande destaque são os equipamentos urbanos e uma das principais e a centralidade da cidade.

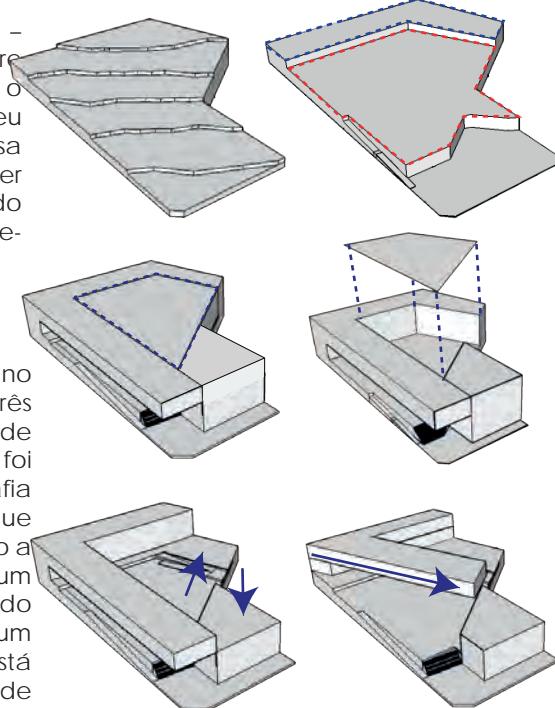
ENTORNO IMEDIATO

Após analisar o usuário é possível perceber a necessidade de que o projeto seja realizado em uma área bem localizada, para que todos tenham facilidade de acesso. Foi de grande importância escolher uma área para que as pessoas tivessem contato com a natureza. A partir desse pré-requisito, o terreno mais apropriado foi escolhido no bairro Jundiaí, entre as ruas Prof. Zenaide C. Roriz com a rua Cel. Joaquim Crispim, e próximo ao Parque Ipiranga que é um ponto de grande relevância do bairro.

A área de intervenção possui cerca de 2.394 m² com uma topografia pouco acidentada, e um desnível de 6 metros. E de frente ao terreno a uma área de preservação permanente (APP) que atualmente está fechada, mas que está sendo elaborado um projeto pela prefeitura de Anápolis para fazer uma construção de um novo parque que se integre com a área de preservação permanente.

PROJETO

O projeto proposto Entre Mãos - CADA, tem como Objetivo a conexão entre as pessoas com o intuito de acompanhar o processo de aprendizado, auxiliando no seu desenvolvimento pessoal. Para que possa realizar atividades do cotidiano e poder ingressar no mercado de trabalho, havendo a inclusão sem distinção dentro da sociedade beneficiando todos os cidadãos.

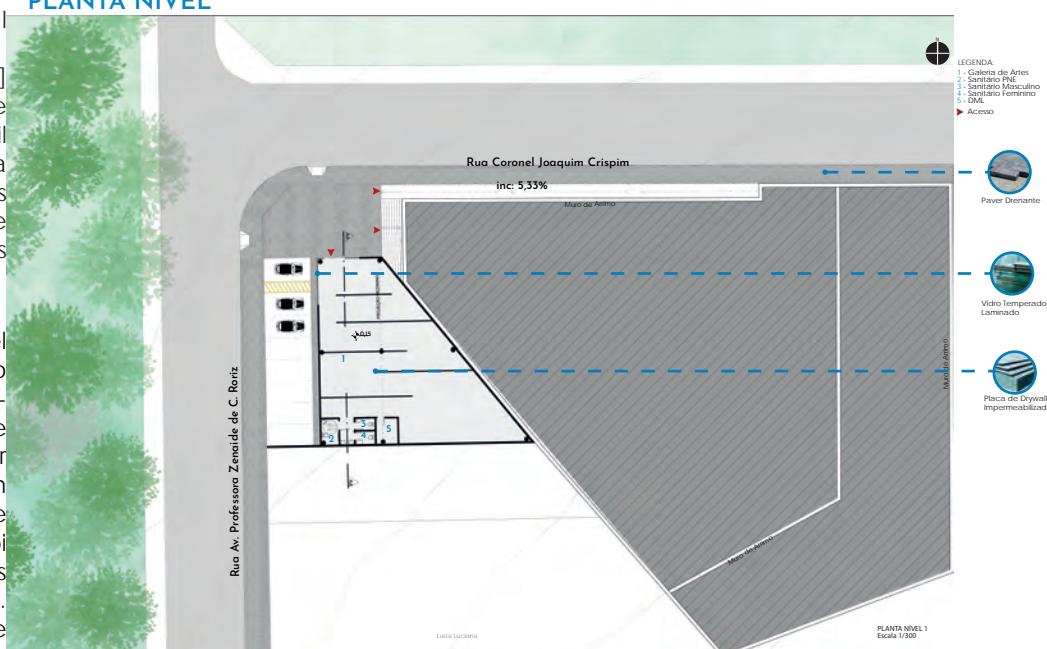


FORMA

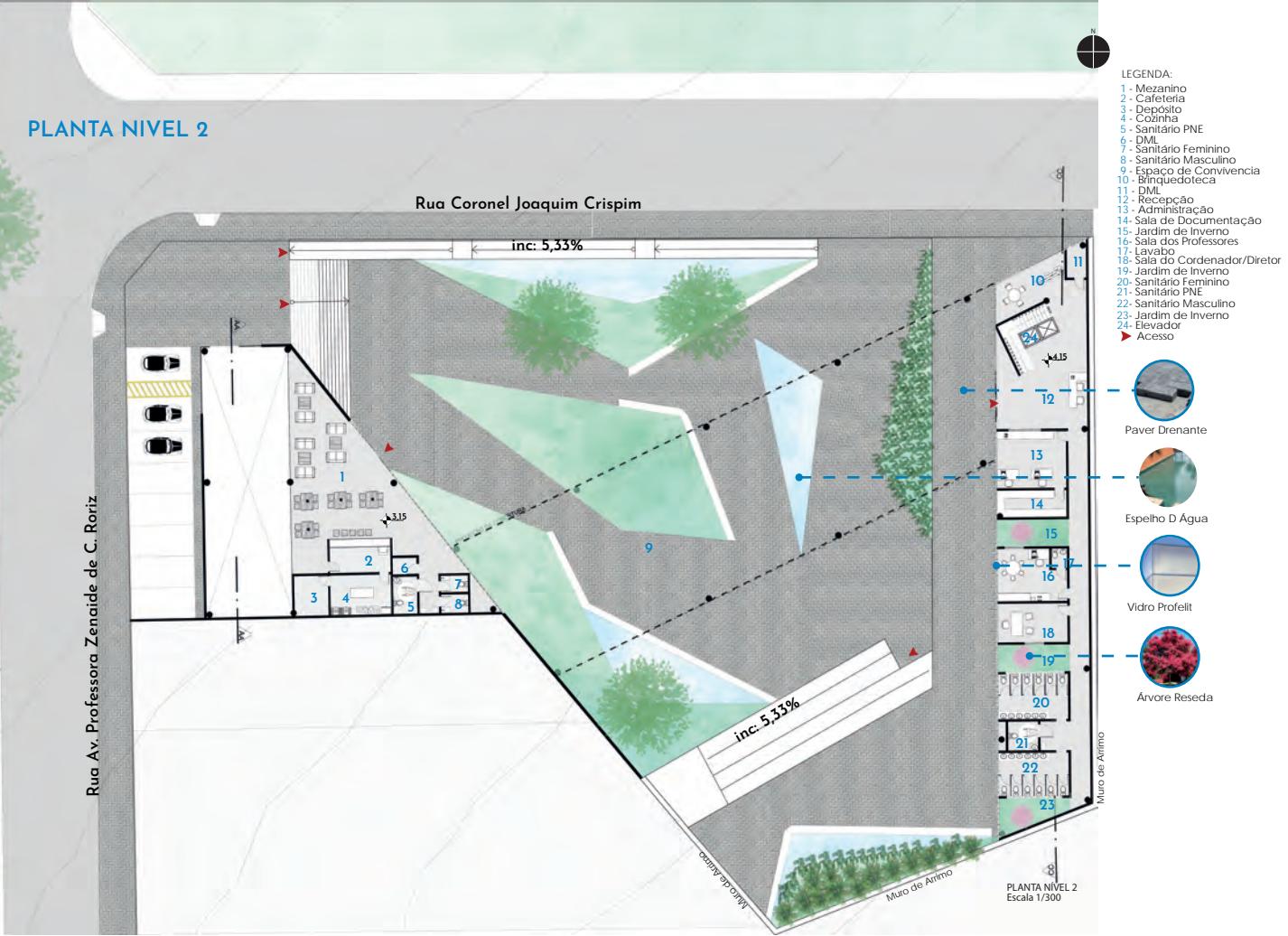
O primeiro passo foi a identificação no terreno como ele iria se adequar aos três pontos predominantes que é (espaço de lazer, natureza e estudo), para isso foi necessário fazer a alteração da topografia para a adequação do edifício para que fosse implementado uma praça. Segundo a criação de uma galeria de artes com um mirante voltado para a contemplação do bosque, e por último a criação de um edifício voltado para a educação que está sobre pilotis, para que haja permeabilidade na praça.

Foi estabelecido um programa que atende as necessidades do usuário onde ele vai poder ter um espaço de estudo, apoio com psicopedagógicas, psicólogos, fonoaudiólogo e espaços que possibilita oportunidade de desenvolver a criatividade em oficinas, dessa forma qualquer objeto de arte desenvolvidos pelos alunos poderão ser expostos na galeria para a comunidade. A ideia é proporcionar qualidade de vida e bem-estar para a população.

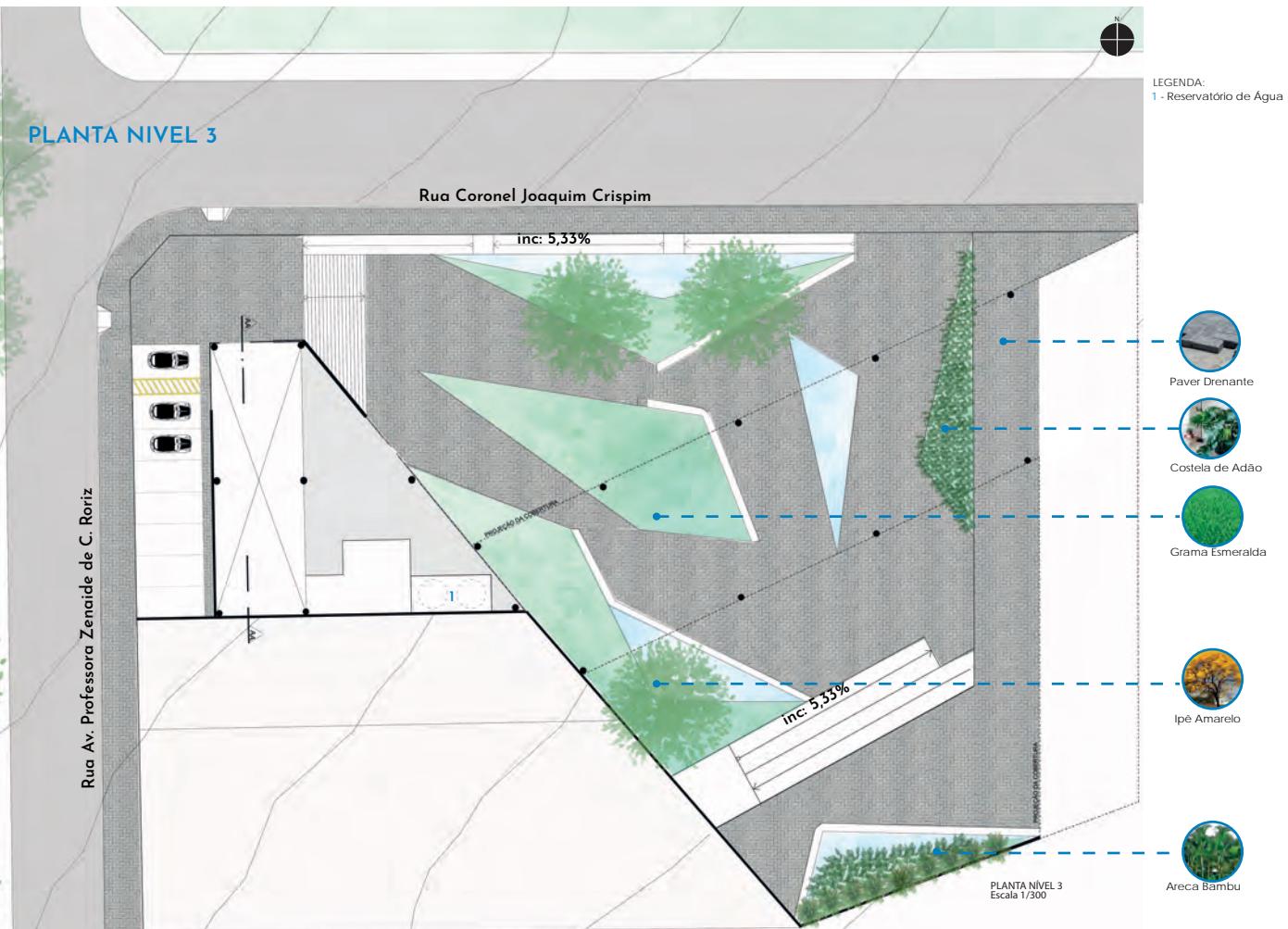
PLANTA NIVEL



PLANTA NIVEL 2



PLANTA NIVEL 3

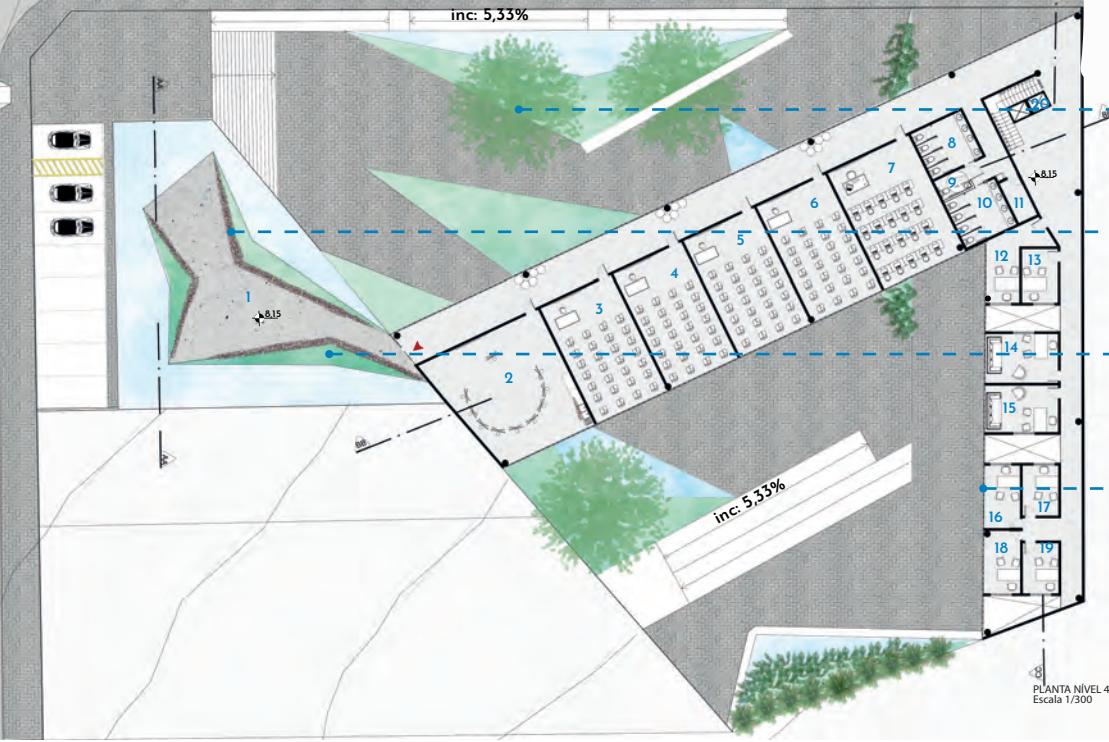


PLANTA NIVEL 4

Rua Coronel Joaquim Crispim

inc: 5,33%

Rua Av. Professora Zenilde de C. Ronz



PLANTA DE COBERTURA

inc: 5,33%

Laje Impermeabilizada INC: 5%

inc: 5,33%

LEGENDA:

- 1 - Laje Técnica para instalação de aparelhos de refrigeração
- 2 - Reservatório de Água
- 3 - Casa de Máquinas



Costela de Adão

PLANTA DE COBERTURA
Escala 1/300